



Termos de Referência para a Elaboração do Plano Estratégico da Facilidade - ICDS (2027 – 2031)

1. Introdução

Facilidade – Iniciativa para Cidadania e Desenvolvimento Sustentável - é uma organização não-governamental, moçambicana e opera no país desde o ano 2005. Iniciou como um programa de apoio ao desenvolvimento da sociedade civil e foi transformado numa organização não-governamental moçambicana em 2011, com o propósito de contribuir para o desenvolvimento económico e social do país.

A Facilidade sonha com uma sociedade onde mulheres e homens têm as mesmas oportunidades, gozam dos mesmos direitos, assumem as suas responsabilidades cívicas, e são capazes de defender os interesses das suas comunidades. Para o alcance deste propósito, a Facilidade, através dos seus projectos, engaja cidadãos nos processos de governação local e contribui para o fortalecimento do papel que as organizações da sociedade civil desempenham em suas comunidades.

A facilidade acredita que a qualidade dos serviços públicos só irá melhor de forma sustentável se os cidadãos estiverem envolvidos no processo de *accountability* e prestação de contas da administração pública. Por isso, tem vindo a trabalhar essencialmente no fortalecimento das capacidades dos utentes na avaliação dos serviços públicos que recebem, com enfoque para os sectores da educação e saúde, equipando-os com ferramentas que melhorem a sua participação na gestão dos serviços públicos.

Para contribuir para o alcance da visão, o Plano Estratégico (PE) (2020-2024) definiu como sua Missão reforçar a capacidade técnica e organizacional de cidadãos e organizações da sociedade civil para que sejam actores relevantes em suas comunidades e, desenvolver modelos de intervenção que promovam a sua sustentabilidade

O Objectivo Geral do PE (2020-2024) foi de contribuir para o fortalecimento dos mecanismos de articulação e prestação de contas entre os cidadãos e as



entidades públicas, visando aumento da qualidade de serviços públicos e desenvolvimento sustentável.

Conquistas na implementação do Plano Estratégico 2020-2024

No quadro de implementação do anterior plano estratégico, a Facilidade teve importantes conquistas em 3 áreas fundamentais como: (i) na melhoria dos serviços no sector de saúde por meio de implementação dos Cartões de Pontuação da Comunidade (CPCs) na monitoria da qualidade do atendimento e disponibilidade de medicamentos nas unidades sanitárias; (ii) colocar a qualidade de educação no centro dos debates a nível local e provincial por meio da avaliação da aprendizagem liderada pelos cidadãos e no programa acelerado de aprendizagem da leitura, contagem e cálculo (programa denominado *Wiixutta Nithweelaka*); (iii) no fortalecimento das capacidades das comissões de utentes (Comités de cogestão e Conselhos de Escola).

A intervenção nestes sectores estratégicos vem sendo implementadas desde o PE (2015 - 2019), sendo muito importante dada sua relevância na melhoria da qualidade de vida das populações. Estas áreas foram mantidas e a escala de sua intervenção incrementada em termos geográficos (de 4 para 8 para distritos) e também de seu âmbito (nível local, provincial e central).

Entretanto, tendo em conta estas constatações e as alterações ao contexto de intervenção, a Facilidade precisa elaborar o novo PE para o período de 2027 – 2031. É nesse contexto que pretende recrutar serviços de elaboração deste documento dentro dos meses de Setembro a Outubro de 2026.

Desafios na implementação do Plano Estratégico 2020-2024

Programático: O PE 2020 a 2024 previa novas áreas de interesse que emergiram e que não foram implementadas conforme previsto. São, por exemplo, as áreas de (i) mudanças climáticas, (ii) saúde sexual e reprodutiva de mulheres e jovens e (iii) espaços urbanos – desenvolvimento municipal em todas as dimensões.



Organizacional: A Facilidade é gerida tendo em conta o alto nível de integridade e a forma consciente com que apoiam a equipa executiva. Entretanto, o nível de participação dos membros na vida diária da organização é fraco os membros não visitam as actividades e não fiscalizam os actos do executivo como esperado no estatuto. Uma parte significativa de membros não vive na cidade de Nampula onde a Facilidade está sediada. E, em geral, por causa de suas ocupações profissionais, não têm tido muita disponibilidade para reuniões regulares dos órgãos a que pertencem. Estes constituem desafios por ultrapassar. Tendo em conta estas constatações e as alterações ao contexto de intervenção, a Facilidade precisa elaborar o novo PE para o período de 2027 – 2031. É nesse contexto que pretende recrutar serviços de elaboração deste documento dentro dos meses de Agosto a Setembro de 2026.

No contexto social da zona Norte do país, as ações dos grupos insurgentes que atuam na província de Cabo Delgado têm provocado um aumento significativo do número de deslocados internos provenientes dos distritos afetados pela instabilidade e pela violência armada. Estas populações procuram refúgio em zonas mais seguras, com destaque para os distritos de Eráti e Memba, bem como para outras áreas circunvizinhas.

Perante este cenário, a Facilidade poderá orientar a metodologia do WN para responder a contextos de educação em situação de emergência, permitindo-lhe expandir a sua área de intervenção e candidatar-se a novas oportunidades de financiamento. Desta forma, estará mais bem posicionada para responder às necessidades educativas das populações afetadas nas províncias de Nampula e Cabo Delgado.

Objectivos

2.1 Geral

- Produzir um Plano Estratégico orientador das actividades da Facilidade-ICDS (2027 – 2031).



2.2 Específicos

- Avaliar o nível de alcance dos resultados esperados do PE anterior (2020-2024). A avaliação do PE deverá incluir uma apreciação específica das intervenções financiadas pela EOL nos anos de 2024 e 2026, analisando a sua relevância, eficácia, eficiência, sustentabilidade, lições aprendidas e alinhamento com as necessidades dos cidadãos e propor recomendações;
- Realizar uma análise FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças) do contexto interno e externo (sócio-político e económico) e as suas tendências em relação ao alcance das metas do Sector da Educação e saúde (ODS);
- Desenvolver uma Teoria da Mudança institucional, um quadro lógico e um plano operacional e financeiro que orientem a implementação do Plano Estratégico.
- Identificar áreas-chave de intervenção que a Facilidade-ICDS deve tomar em consideração no próximo PE, em alinhamento com a Estratégia Nacional de Desenvolvimento (2025 - 2044), com as áreas críticas definidas nos PE's dos sectores da educação e Saúde e demais instrumentos de planificação e gestão pública;
- Identificar estratégias que visam o fortalecimento da Facilidade-ICDS e dos seus membros considerando o relatório de dados de auditoria realizada pela Oxfam Dinamarca;
- Identificar oportunidades de financiamento, potenciais parceiros estratégicos e mecanismos de mobilização de recursos para garantir a sustentabilidade institucional da Facilidade-ICDS.

3 Metodologia

A consultoria deverá adoptar uma abordagem participativa e inclusiva, assegurando o envolvimento dos órgãos sociais, equipa executiva, parceiros estratégicos, beneficiários e outras partes interessadas relevantes. O processo deverá contemplar, entre outros aspectos, avaliação do PE anterior, análise institucional, análise do contexto, análise de stakeholders, análise FOFA, teoria



da mudança, definição de programas estratégicos com especial atenção a qualidade da aprendizagem, formulação do quadro lógico, definição de indicadores, plano operacional, plano financeiro e o plano de mobilização de recursos. Promover reflexão, a análise e a aprendizagem entre os diversos intervenientes (stakeholders). Este processo deve incentivar a participação ativa das partes interessadas, permitindo a partilha de conhecimentos, experiências e perspetivas, de modo a construir uma visão comum dos desafios, oportunidades e prioridades estratégicas.

A metodologia deverá combinar métodos qualitativos e quantitativos e estar organizada nas seguintes fases:

Fase		Actividades	Produtos	Período de execução
	Fase 1 preparação e Planeamento	Elaborar e apresentar um inception report do PE com vista o alinhamento metodológico, cronograma e resultados esperados da consultoria	Inception report	05 a 10 de Setembro de 2026
		Validação do relatório inicial	Inception reporte validado	10 a 13 de Setembro de 2026
	Fase 2: avaliação do plano estratégico 2020-2024	- Revisão documental - Entrevistas - Avaliação específica das intervenções financiadas pela EOL	Relatório de avaliação do PE 2020-2024 Relatório do programa "Participe para que Eles Aprendam" financiado pela	De 14 a 19 de Setembro de 2026

Fase					Actividades					Produtos					Período de execução				
										EOL									
					Fase 3: Diagnostico institucional e analise do contexto					Facilitação de oficinas e definição das prioridades estratégicas envolvendo Partes interessadas externas (stakeholders), membros e equipa executiva da Facilidade					Relatório diagnóstico				
					Fase 4: Definição da Estratégia					Realização de oficinas participativas envolvendo membros e equipa executiva da Facilidade para definir:					- Documento base - Teoria de Mudança				
					Fase 5: Redação do Plano estratégico					- Quadro logico - Indicadores - Metas - Plano operacional - Orçamento indicativo - Plano de mobilização de recursos -Estratégia de sustentabilidade -Matriz de risco					-Primeiro draft do PE -Quadro logico -Plano operacional - Orçamento -Estratégia de mobilização de recursos e -Plano de M&A				
															De 20 a 24 de Setembro de 2026				
															De 25 a 30 de Setembro de 2026				
															De 01 a 25 de Outubro de 2026				

Fase		Actividades	Produtos	Período de execução
		-Sistema de Monitoria e Avaliação		
	Fase 6: Validação	Workshop de validação com membros e o executivo	Relatório de Validação	De 26 a 28 de Outubro de 2026
		Integração dos comentários e entrega da versão final	Plano Estratégico final	De 29 a 31 de Outubro de 2026

4 Perfil e Responsabilidades do Consultor Externo

- Formação universitária, preferencialmente doutoramento ou mestrado, em Desenvolvimento Organizacional, Ciências Sociais, Gestão de Empresas, Planeamento Estratégico ou áreas afins.
- Pelo menos 10 anos de experiência relevante no sector das ONG, com uma sólida experiência no desenvolvimento de planos estratégicos e desenvolvimento organizacional, com foco em contextos de desenvolvimento, humanitários e de construção da paz.
- Especialista experiente em desenvolvimento e/ou ajuda humanitária, com um profundo conhecimento do contexto Moçambicano
- Experiência em desenho de Teorias da Mudança;
- Experiência em Gestão Baseada em Resultados (RBM);
- Experiência na elaboração de quadros lógicos;
- Conhecimento dos ODS;
- Conhecimento dos princípios de Monitoria, Avaliação, Accountability e Aprendizagem (MEAL).



- excelentes capacidades de escrita estratégica e uma compreensão profunda da dinâmica socioeconómica, cultural e política local.
- Profundo conhecimento dos princípios de localização, com foco na construção de capacidades locais e no reforço das estruturas de governação local.
- Profundo conhecimento da igualdade de género, justiça social e desenvolvimento internacional, com capacidade de integrar estes aspectos no planeamento estratégico e na concepção de programas.
- Excelentes competências de facilitação e experiência na gestão de processos inclusivos e participativos, capaz de conduzir diversos grupos através de discussões complexas e delicadas e de processos de tomada de decisão estratégica.
- Fluência em Português ou de outros idiomas locais considerado uma vantagem significativa, melhorando a capacidade do(a) consultor(a) de comunicar eficazmente e interagir com as partes interessadas locais.
- Experiência comprovada na utilização de abordagens participativas na realização de avaliações e na facilitação de processos de planeamento estratégico, garantindo o envolvimento diversificado e equitativo das partes interessadas.

O/A consultor/a externo a ser contratado para a elaboração do PE 2027-2031 da Facilidade deverá:

- a) Promover reflexões entre diferentes *stakeholders* que iluminem as estratégias e abordagens de intervenção da Facilidade -ICDS.
- b) Facilitar o processo de recolha de informação que alimente o documento final tendo como base as reflexões da equipa executiva, os relatórios de progresso, os relatórios da avaliação externa, estudos e relatórios sobre o contexto político, social e económico da área de intervenção.



- c) Redigir um documento do plano estratégico claro e atraente, com um máximo de 50 páginas, excluindo os anexos.
- d) Aconselhar à Facilidade sobre os conteúdos do plano estratégico tendo em conta (1) as necessidades de um plano que se considere estratégico, (2) os temas de actualidade na área de intervenção da Facilidade e (3) as demandas actuais e futuras de doadores e parceiros.
- e) Identificar estratégias que visam o fortalecimento da Facilidade-ICDS e dos seus membros
- f) Apoiar a Facilidade no mapeamento de potenciais parceiros (Doadores) para os próximos cinco anos incluindo principais áreas prioritárias nas zonas centro, norte e sul do país.

5 Estrutura do Plano estratégico

Sem prejuízo de melhores propostas do consultor, o plano estratégico deverá incluir as seguintes componentes:

- 5.1 Um sumário da acção em português e inglês.
- 5.2 Um sumário das principais realizações da Facilidade no último plano estratégico (track record)
- 5.3 Uma análise do contexto social económico e político do país que justifique a acção da Facilidade.
- 5.4 Uma descrição da acção contendo os seguintes pontos
 - *A Pertinência da acção*
 - *Análise do problema: o contexto da acção proposta*
 - *Uma descrição do grupo-alvo e beneficiários finais*
 - *Uma descrição dos problemas específicos a serem abordados pela Facilidade e as necessidades e limitações dos grupos-alvo*
 - *A pertinência da acção para as necessidades e limitações dos grupos-alvo e dos beneficiários.*
 - *Descrição da acção e da sua efectividade*
 - *Os resultados esperados*



- *As actividades propostas*

5.5 Descrição dos principais programas e das estratégias de intervenção e a forma como a acção será implementada

- *As Metodologias e abordagens de intervenção*

- *A abordagem de Monitoria, avaliação e gestão de qualidade*

5.6 O arranjo institucional e as pré-condições para a implementação da acção

- *Estrutura organizacional e equipe operacional da Facilidade*

- *A estratégia de sustentabilidade da Facilidade*

- *Pré-condições e Suposições*

- *Análise de Risco*

- *Sustentabilidade das intervenções*

5.7 A matriz do quadro lógico

5.8 Um plano operacional indicativo dos 5 anos

5.9 O orçamento

Com base nos conteúdos acima indicados, o consultor poderá definir a melhor estrutura para visualizar a lógica de intervenção da Facilidade. Entretanto, baseando-se em experiências anteriores, a Facilidade recomenda que o mesmo seja estruturado em PROGRAMAS que facilitem a negociação separada do plano estratégico com diferentes doadores, dependendo de suas áreas de interesse.

6 Produtos finais esperados

- Relatório Inicial (Inception Report);
- Relatório de Avaliação do PE 2020–2024;
- Relatório do programa “Participe para que Eles Aprendam” financiado pela EOL;
- Relatório de Diagnóstico Institucional e Análise FOFA;
- Documento Base de Orientação Estratégica;
- Teoria de Mudança;
- Primeiro Draft do Plano Estratégico 2027–2031;
- Matriz do quadro lógico;
- Plano Operacional Indicativo e Orçamento Plurianual
- Mapeamento de Parceiros e Doadores;



- Estratégia/Plano de Mobilização de Recursos;
- Plano de monitoria e avaliação;
- Relatório do Workshop da versão final.

7 Responsabilidades da Facilidade

A Facilidade é responsável pela indicação do conteúdo da acção e a forma como pensa implementá-la. Caberá ao consultor redigir tais opções numa linguagem coerente e avaliar eventuais contradições entre as opções definidas e as estratégias de implementação. O consultor poderá também sugerir e/ou questionar as escolhas estratégicas para o plano, mas caberá à Facilidade a definição da opção final.

8 O final da consultoria espera-se que a Facilidade disponha de:

- Plano Estratégico 2027–2031 aprovado;
- Relatório de Avaliação do PE 2020–2024;
- Relatório do programa “Participe para que Eles Aprendam” financiado pela EOL;
- Teoria da Mudança institucional;
- Plano operacional indicativo;
- Estratégia de mobilização de recursos;
- Carteira de parceiros e doadores;
- Sistema de monitoria e avaliação.

9 Recepção das Candidaturas

Aos candidatos interessados solicita-se que apresentem uma proposta técnica (incluindo o perfil do/s consultor/es e pelo menos o link ou cópia de 2 Planos Estratégicos desenvolvido pelo/os candidatos) e financeira e; duas cartas de recomendação. As candidaturas devem ser submetidas pelo email: info@facilidadeicds.org

até 20 de Agosto de 2026. O mesmo canal serve para o esclarecimento de eventuais dúvidas sobre o processo.